

Curriculum Vitae do Padre Manuel Isidro Araújo Alves

IN MEMORIAM

Encontrei o Doutor Isidro Alves pela primeira vez em 1979 na Rádio Renascença, onde me foi apresentado por um amigo comum. Começou aí uma grande amizade, que se tornou extensiva à minha família. Quando ao fim da tarde do dia 16 de Março de 2002 nos dirigíamos para a Igreja de Nossa Senhora de Fátima, na paróquia da Cova da Piedade, a interpelação sentida pela minha filha perante o acontecimento inesperado da sua morte expressou-se na interrogação-exclamação que me dirigiu: «Pai, mas a morte não faz sentido!». Ao que respondi, percebendo que ali não havia falta de fé mas perplexidade existencial: «Pois não! Nós é que temos de lhe dar sentido!»

A amizade que me ligava ao Doutor Isidro foi cimentada ao longo dos anos por tarefas comuns – lembro a fundação da edição portuguesa da Revista *Communio* – e, sobretudo, pela actividade docente e de colaboração estreita na direcção da Faculdade de Teologia. A circunstância de ter sido Vice-Reitor no tempo do seu mandato como Reitor nada acrescentou a essa amizade, antes foi consequência directa dela. Quando o Doutor Isidro se deslocou a minha casa para me convidar para essa tarefa e quando deparou com a minha repetida negativa, foi de alguma forma a essa amizade que ele apelou quando me disse: «José Eduardo, tens de aceitar; eu também não quero, mas o Senhor Patriarca (D. António Ribeiro) pediu-me que aceite ser Reitor».

Do Doutor Isidro guardo com particular recordação a sua frontalidade, a sua verticalidade e o seu esforço de coerência. Sabia ler a vida da Igreja com fé, mas também com realismo. Era possível falar com ele sobre tudo, porque havia nele uma grande sensibilidade à vida real das pessoas e ao concreto das situações. Nem sempre estávamos de acordo. Mas a exigência e o rigor com que abordava as questões e as tarefas que tinha entre mãos obrigavam a pensar.

Conhecia muito bem a Universidade Católica Portuguesa, à qual dedicou o melhor da sua vida e pela qual também sofreu. Tinha objectivos definidos para a missão que lhe confiaram, mas nunca perdeu o sentido da realidade envolvente. Quando se aproximava o termo do seu mandato como Reitor, preparou uma carta a enviar ao Conselho Superior da UCP e telefonou-me para casa – era um domingo à tarde de fins de Abril ou princípios de Maio – a ler-me o texto que tinha escrito. Aconselhei-o a não ser tão taxativo na afirmação que fazia da sua indisponibilidade para exercer um segundo mandato como Reitor, dado que poderia não ser fácil encontrar substituto. Acrescentei que seria bom falar com o Magno Chanceler sobre o assunto (o qual – disse-me posteriormente o Doutor Isidro – tinha sido também da opinião que eu expressara). A carta veio a ser alterada no sentido que lhe foi sugerido.

Há uns poucos meses encontrei casualmente no *campus* da Sede da Universidade Católica Portuguesa um sacerdote que, não sendo das minhas relações habituais, me disse, de forma totalmente inesperada para mim e sem qualquer introdução: «Agora tem no Céu mais um intercessor!». Comoveu-me esta maneira de falar no que ela traduzia de percepção duma amizade e, sobretudo, de afirmação da comunhão dos santos.

Creio, de facto, no Deus que é o Senhor da vida e da morte, o verdadeiro e último juiz do que somos e fazemos. Creio por isso mesmo também que, com a morte, a vida não acaba, mas apenas se transforma.

*

O Professor Doutor Manuel Isidro Araújo Alves nasceu a 13 de Janeiro de 1940 em Vilar de Murteda (Viana do Castelo).

Fez (1951-1963) os estudos preparatórios de Humanidades, de Filosofia e de Teologia nos Seminários Arquidiocesanos de Braga,

tendo sido ordenado presbítero no ano de 1963. Licenciou-se (1963-65) em Teologia pela Pontifícia Universidade Gregoriana, com um trabalho sobre «A doutrina social da Igreja nos Sermões de Santo Agostinho», e de seguida (1965-68) concluiu a licenciatura em Ciências Bíblicas pelo Pontifício Instituto Bíblico, também de Roma, com uma tese sobre «A aparição do Ressuscitado aos discípulos de Emaús».

Frequentou depois (1968-1970) os Cursos da Escola Bíblica e Arqueológica Francesa de Jerusalém, onde obteve os dois únicos títulos então concedidos por aquela Escola (Aluno Titular – 1969; Aluno Diplomado – 1970). Os trabalhos que apresentou para a obtenção desses títulos foram orientados por P. Benoit.

De 1970 a 1979 associa actividades de docência (no Seminário Conciliar de Braga, no Instituto Superior de Estudos Teológicos, em Lisboa, e no Instituto Superior de Teologia de Braga) com a investigação em ordem à tese de doutoramento, que apresentou no Pontifício Instituto Bíblico nos inícios de 1979. Com a defesa e publicação da dissertação «Il Cristiano in Cristo. La presenza del cristiano davanti a Dio secondo S. Paolo», orientada por S. Lyonnet e F. McCool, obteve o título de «Doctor renuntiatus» em Ciências Bíblicas por aquela escola.

Professor Auxiliar da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa desde 1979, é promovido a Professor Extraordinário (Associado) da mesma Faculdade em 1986. A partir de 1991 é Professor Ordinário, após prestação de Provas Públicas de Agregação (foi o primeiro Professor da Faculdade de Teologia a prestar essas provas).

Nas duas principais instituições a que dedicou a quase totalidade da sua vida exerceu diversos cargos, também os de maior responsabilidade. Começando por ser Prefeito de Estudos no Seminário Conciliar de Braga (1971-74), assumiu pouco tempo depois tarefas de colaboração na Direcção, até ser nomeado Director do Instituto Superior de Teologia de Braga (1980-1988), cargo que continuou a exercer quando foi chamado pelo Padre Bacelar e Oliveira, primeiro Reitor da Universidade Católica Portuguesa, a acompanhá-lo como Vice-Reitor. Exerce esta função de 1983 a 1994, acumulando com outras tarefas da vida da Universidade.

Em 1988 cessa o seu trabalho como Director do Instituto Superior de Teologia de Braga para ser Director da Faculdade de Teologia (1988-1991). Ao mesmo tempo é Director da Secção de

Lisboa da Faculdade de Filosofia (1998-90) e, depois, assume a Presidência da Comissão Instaladora da Faculdade de Ciências Humanas (1990-91). Em 1996 é nomeado Reitor da Universidade Católica Portuguesa para o quadriénio 1996-2000.

Do currículo do Professor Isidro Alves são ainda de assinalar outros méritos: Sócio Fundador da Sociedade Científica da Universidade Católica Portuguesa, criada em 1980, e membro da sua Direcção após a sua constituição na primeira Assembleia Geral (1980-91); Sócio Fundador e Presidente da Associação de Teologia e Cultura Cristã, constituída em 1984; Director da Revista *Communio* (1984-1989); Presidente da Comissão Científica da Fátima Monumenta Histórica (1988-91); Membro da Sociedade Científica de Görres e membro da Direcção do Instituto Português da Sociedade Científica de Görres (desde 1987); membro do Conselho Superior do Instituto Católico de Viana do Castelo (desde 1991); - do Centro de Estudos de Literatura e Cultura Portuguesa e Brasileira (1993-94); Presidente da Comissão de Estudo para o Instituto Inter-Universitário de Macau (1995-96); Membro da Direcção da FUCE – Fédération des Universités Catholiques Européennes (desde 1997-00).

PUBLICAÇÕES

A. Livros

Il Cristiano in Cristo. La presenza del Cristiano davanti a Dio secondo S. Paolo. ed. Theologica, Braga 1980, 408 pp.

Ressurreição e Fé Pascal, colecção «Fundamenta», Edições Didaskalia, Lisboa 1991.

Comentários aos Salmos de D. Frei Bartolomeu dos Mártires. Introdução, tradução e anotações, Fátima 1991.

Sagrado e santidade. Simbolismo da linguagem cultural em S. Paulo, Lisboa, 1996.

B. Artigos

na *Enciclopédia Verbo*, ed. Século XXI. – «Aparição; Bíblia; Cânone; Carismas; Comissão Bíblica; Corinto; Coríntios; Daniel; Efésios; Epístola;

Epístolas paulinas; Espírito; Espírito Santo; Filipenses; Gálatas; Hebreus; Nazireu; Pastoraes; Sinópticos; Recenseamento, Sabaote, Sansão, Sérgio Paulo, Sião, Sicários, Silas, Sumo Sacerdote, Tabita, Tentações; Timóteo; Tito, Versões da Bíblia, Vulgata».

- «Linhas fundamentais do Evangelho de S. Marcos», *Lumen* 42 (1981) 462-466.
- «O dinamismo da pregação a partir dos dados bíblicos» *Lumen* 43 (1982) 117-120.
- «Bíblia», na *Enciclopédia Polis, I*, Lisboa 1997, cc. 582-597.
- «Linhas Fundamentais do Evangelho de S. Lucas», *Lumen* 44 (1983) 3-8.
- «A descoberta do túmulo vazio nas narrativas evangélicas», *Expresso* de 1.2.83.
- «Do discípulo ao cristão», *Communio* 1 (1984) 21-28.
- «Ressurreição de Cristo e esperança cristã», *Communio* 1 (1984) 319-326.
- «Maturidade cristã e perfeição», *Communio* 1 (1984) 583-591.
- «A Morte de Cristo à luz da figura do Servo de Jahvé», *Didaskalia* 14 (1984) 157-168.
- «Libertação para a liberdade», *Communio* 2 (1985) 465-474.
- «Dou-vos a minha paz (Jo 14,27)», *Communio* 2 (1985) 499-505.
- «Porci em vós um Espírito novo», *Communio* 3 (1986) 5-21 (= em *Maria e o Espírito Santo*, Lisboa 1988, 19-41).
- «Exegese para a Igreja», *Communio* 3 (1986) 228-233.
- «Pobreza e Perfeição da Fé», *Communio* 3 (1986) 401-407.
- «Povo de Deus, corpo de Cristo», *Communio* 4 (1987) 389-398.
- «O Mistério de Cristo à luz do testemunho de Paulo e de João», *Lumen* 48 (1987) 33-37.
- «Vida nova em comunhão», *Communio* 5 (1988) 34-44.
- «A Ressurreição de Cristo: Experiência e Testemunho», *Humanística e Teologia* 9 (1988) 267-275.
- «A Filha de Sião e o anúncio do povo de Deus», *Didaskalia* 17 (1987) 237-250 (= em *XI Semana Bíblica Nacional: Maria na História da salvação*, Lisboa, 1989, 45-59; = em *Maria nos Caminhos da Igreja. Semanas de Estudos Teológicos da Universidade Católica Portuguesa*, Ed. Verbo 1991, 11-21).
- «Lei e Liberdade», em *Questão ética e fé cristã II. Semanas de Estudos Teológicos da Universidade Católica Portuguesa*, Ed. Verbo, Barcelos 1989, 109-122.

- «Templos de Deus no Espírito. Teologia do templo no Novo Testamento», em *IX Centenário da dedicação da Sé de Braga*, Congresso Internacional. Actas, vol III – Teologia do Templo e Liturgia Bracarense, Braga 1990, 7-23.
- «Europa – A dimensão ética», em *Corpo e Espírito da Europa*. Semanas de Estudos Teológicos da Universidade Católica Portuguesa, Barcelos 1990, 11-13.
- «Igreja, Ministério e Carismas», *Communio* 7 (1990) 234-243.
- «A identidade cristã. Relação com Cristo e com o Espírito», em *A identidade cristã*. Jornadas de Teologia, Coimbra 1990, 45-55.
- «Método exegético de Frei Bartolomeu dos Mártires no comentário aos Salmos», *Bracara Augusta* 42 (1990) 51-59.
- «O Comentário aos Salmos de D. Frei Bartolomeu dos Mártires», *Estudos Regionais: Revista de Estudos do Alto Minho*, 10/11 (1992) 69-80.
- «A vida do cristão no Espírito», em *O Espírito que dá a vida*, Editorial Verbo, 1992, 133-149.
- «A condição da mulher nas comunidades paulinas», *Communio* 10 (1993), 236-244.
- «Os 25 anos da Universidade Católica», *Novellae Oliviarum*, (1993) 23-24.
- «Valor sacrificial da morte de Cristo», em *A salvação em Jesus Cristo*. Semana de Estudos Teológicos da Universidade Católica Portuguesa, Viseu 1993, 135-153 [= *Memoria* 1 (1994) 11-30].
- «A Universidade Católica Portuguesa ao serviço do desenvolvimento do País», *Máthesis*, 3 (1994) 9-14.
- «A família na Bíblia: luzes e sombras», *Theologica* 29 (1994) 31-42.
- «A gratuidade da justificação em S. Paulo», *Communio* 13 (1996) 223-239.
- «Simbolismo da linguagem cultural em S. Paulo», *Didaskalia* 26 (1996) 3-115.
- «Raízes bíblicas do homem peregrino», *Theologica* 31 (1996) 189ss.
- «Notas pessoais para a história da UCP em Viseu», em *12 anos de história*, Viseu 1996, 35-41.
- «Transmiti-vos ... aquilo que eu mesmo recebi (1 Cor 15,3)», *Memoria*, Viana do Castelo, 4 (1997), 179-193.
- «Cristo, princípio e fim», em *As origens da vida*, Lisboa 1997, 23 1 – 150.
- «O conceito de Igreja na linguagem simbólica cultural de S. Paulo», *Estudos Teológicos* 1(1997) 31-56.

«Jesus e o doente», em *Jesus Cristo, o eterno no tempo*, Lisboa 1997, 167-173 [= *Communio* 15 (1998) 45-49].

«Jesus Cristo Salvador», *Memoria*, 5 (1998), 221-237.

C. Recensões

Em *Theologica*, 1972 (2); 1978 (1).

Em *Cenáculo*, 1975 (2); 1977/8 (2).

Didaskalia, 11 (1981) 25-27; Resumo do artigo «Unidade e diversidade dos Evangelhos a partir do exemplo da redacção da história dos milagres», de H. VERWEYEN.

D. Prefácios e Apresentações

Fé e Cultura para o ano 2000, Lisboa, 1985, 11-12; 1992, 9-14.

O Sacerdócio comum dos fiéis (M.L. Garcia), Lisboa 1988, 5-10

Relações Pai-Filho em S. João (G. Morujão), Viseu 1989, 13-15.

Nota: Este elenco bibliográfico termina em Junho de 1998, não incluindo alguns escritos (em particular no âmbito da colaboração com a *Enciclopédia Verbo, Edição Século XXI*) do Professor Isidro Alves nos seus últimos anos de vida.

JOSÉ EDUARDO BORGES DE PINHO